

**1051 - SORRISO SOLIDÁRIO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MUDANDO A REALIDADE EM SAÚDE BUCAL DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

- Cristiano Elias Figueiredo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Natasha Fragiacomio F. Ramos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Andréia Affonso Barretto Montandon (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - cristianoefigueiredo@foar.unesp.br.

**Introdução:** Os idosos institucionalizados constituem grupo específico e carente de atenção em saúde bucal, e o desconhecimento quanto aos aspectos relacionados a morbidade e mortalidade dos idosos fragilizados leva a situações de agravo em saúde e descuido com a rotina de higiene bucal nas Instituições. O Projeto Sorriso Solidário atua em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos com características diversas quanto à dependência dos idosos, abordados de acordo com o nível cognitivo e funcional, bem como a equipe envolvida. **Objetivos:** Mostrar as diversas abordagens em educação em saúde bucal utilizadas para estimular o auto-cuidado pelos idosos e prover conhecimento e treinamento aos cuidadores e enfermeiros. **Métodos:** A organização do referido programa incluiu os cuidadores e os idosos. Para os primeiros, palestras, mesas clínicas com orientação prática e rodas de conversa abordando temas fixos de importância nas atividades destes e temas sugeridos pelos próprios cuidadores foram realizadas. Anteriormente, dados foram colhidos quanto ao conhecimento em saúde bucal destes para desenvolvimento de projeto de pesquisa e escovas com cremes dentais são distribuídos. Para os idosos, o programa ocorreu por domicílio ou casa, de acordo com a instituição e segundo a ala de internação. A avaliação cognitiva, funcional, de destreza manual, de capacidade funcional para higienização, nível de placa são procedimentos realizados e que permitem coleta de dados desde a primeira consulta. As limitações são identificadas, instrumentos de higiene são fornecidos e orientações são realizadas até que o idoso possa realizar o procedimento. Consultas semanais, quinzenais e mensais ocorrem de forma contínua visando o aprendizado, motivação e estímulo, com coleta dos dados e instrução. Os idosos totalmente dependentes possuem sua higienização realizada pelos cuidadores que são orientados quanto a forma de fazê-lo de forma teórica, prática e por meio de rodas de conversa. **Resultados:** O programa encontra-se em andamento e tem estimulado o auto-cuidado pelos idosos e conscientizado a equipe a respeito de limpeza de próteses, higiene de mucosa, retirada de próteses, higiene no leito de pacientes com sonda nasogástrica. Os idosos inseridos no programa apresentaram 62 a 98 anos, em sua maioria com dependência, com limitações cognitivas, com média de destreza manual de 18 blocos por minuto com a mão dominante, sendo 72% totalmente desdentados. Os resultados são promissores e atestam a necessidade de atenção continuada e formação dos cuidadores, melhorando a qualidade de vida dos idosos institucionalizados alvo do Projeto e seus cuidadores.